



A GUERRA ANTES DA CIVILIZAÇÃO

Esse importantíssimo livro de Lawrence H. Keeley, pesquisador de arqueologia paleolítica, guerras pré-históricas (tema da obra em questão) e economia primitiva, é um estudo sobre evidências arqueológicas de violência e guerras, incluindo extermínios e massacres. Com farto levantamento de dados e fatos, o livro é um soco no estômago de pacifistas politicamente corretos e ingênuos, que atribuem a violência e a guerra ao capitalismo, ao mundo ocidental e tolices de naipes semelhantes. O exame das evidências arqueológicas destrói, definitivamente, o mito do bom selvagem (subtítulo do livro). Algumas conclusões de Lawrence são bem desagradáveis, mas é por isso que o livro merece ser lido, para entendermos realista e conformação de nossa natureza e moldarmos, se for possível, nossa moralidade. **(MARCOS FERNANDES GONÇALVES DA SILVA)**

AUTOR Lawrence H. Keeley
TRADUÇÃO Fabio Faria
EDITORA É Realizações
QUANTO R\$ 79 (400 págs.)
AValiação ótimo



QUE HORAS SÃO... LÁ, NO OUTRO LADO?

O título cifrado dá a pista: o livro de Serge Gruzinski tem muita criatividade para pouca conclusão. O autor cria uma conexão entre dois textos datados do limiar dos séculos 16 e 17: um escrito de Istambul sobre a Cidade do México e outro redigido na Cidade do México sobre Istambul.

A ideia é buscar as origens mais remotas da relação entre a América e o Islã. Se o contexto histórico é a sociedade da idade moderna, a intenção é comentar o mundo contemporâneo, cuja abordagem está obstruída, diz o historiador, pela “sombra do terrorismo” e pelos “alarmes apocalípticos”.

A obra prega o respeito à diversidade em plena globalização. “É possível pertencer a vários mundos (...) sem tentar (...) uniformizá-los”, diz o autor. Sim, mas Gruzinski lança dardos demais até acertar o alvo fácil da tolerância. **(OSCAR PILAGALLO)**

AUTOR Serge Gruzinski
TRADUÇÃO Guilherme João de Freitas Teixeira
EDITORA Autêntica
QUANTO R\$ 44 (192 págs.)
AValiação regular



A CORPORAÇÃO QUE MUDOU O MUNDO

Criada na Inglaterra, em 1600, e presente na Ásia por 275 anos, a Companhia das Índias Orientais é precursora das multinacionais e pioneira das sociedades por ações.

Sua história de ganância por lucros, geradora de prosperidade e mazelas, é contada por Nick Robins, historiador que trabalha com fundos de investimento socialmente responsáveis.

O leitor brasileiro está mais familiarizado com a Companhia das Índias Ocidentais, holandesa, pelo papel que desempenhou no Nordeste brasileiro no século 17. Embora Robins não a cite, é possível estabelecer uma comparação a partir do que ele informa sobre sua congênere holandesa que atuava na Ásia.

O autor sublinha que, enquanto os ingleses adotaram um sistema baseado no setor privado, os holandeses seguiram um modelo misto, com influência do governo e de investidores. A obra aponta semelhanças da companhia com os “leviatãs corporativos” de hoje, mas vale mais pela história do passado do que pelas comparações com o presente. **(OP)**

AUTOR Nick Robins
TRADUÇÃO Pedro Jorgensen
EDITORA Difel/Bertrand Brasil
QUANTO R\$ 49 (304 págs.)
AValiação bom